

“Quia ex nihilo nihil sequitur et nihilum nihil agit”

por *Paulo Faitanin* – Editor da Revista *Aquinate*



“Quia ex nihilo nihil sequitur et nihilum nihil agit”:
“porque do nada, nada provém, e o nada, nada faz” (*De Potentia*, q. 5, a. 1, arg. 8).

Caríssimos leitores,

Uma das mais belas características do homem é a liberdade de escolha, potência espiritual pela qual alguém escolhe fazer ou não fazer. E escolher agir ou fazer o bem, mesmo diante de circunstâncias adversas, é mais nobre do que simplesmente não escolher agir, muito menos se não for para fazer o bem, porque o que coroa uma boa escolha é a reta intenção permeada por bons instrumentos e terminada com uma boa ação, produtora de um novo bem.

Refletindo sobre esta sentença latina exposta acima e que se refere à criação e conservação das coisas no ser e, também, sobre certa passagem bíblica sobre a qual esta sentença se inspira na exposição do Aquinate, pode-se dizer que o agir humano, em relação à obra de conservação das coisas, da natureza, daquilo que é condizente com a própria perfeição da natureza humana, é sempre uma afirmação não apenas do ser do homem, do seu agir, mas efetivamente uma forma de louvar a Deus, por meio daquilo que nós é mais caro e pelo qual somos semelhantes a Ele: *o agir para conservar o bem do ser de quem age é fazer o bem por quem age*. Não fazer nada, em seu sentido de não agir para conservar o bem, não produz nada, pois do nada, nada provém e o nada, nada faz.

Dentro deste espírito de continuar conservando o bem que se tem com a edição trimestral deste instrumento de difusão do pensamento de Tomás de Aquino, convidamos nossos leitores a compartilhar conosco o que resulta de um trabalho, cuja finalidade é conservar o bem, pois o estudo, a pesquisa e o compartilhar as boas ideias é uma maneira de conservar o bem, pois a promoção e a difusão das boas ideias filosóficas geram bons frutos e novas boas ideias.

Nesta edição de número 24, a Revista Aquinate apresenta os artigos: *A Doutrina de São Tomás do ser necessário*; *El principio de individuación en Maimónides y su influjo sobre la doctrina de Tomás de Aquino* e *Tomás de Aquino e o problema da hereditariedade*; e damos continuidade à tradução dos *Comentários de Tomás de Aquino aos Livros da Metafísica de Aristóteles* e, por fim, publica-se a resenha da importante obra “Estudos tomistas para o século XXI”, organizado pelo Prof. Dr. Ivanaldo Santos.

Boa leitura!